



# Universidade Aberta

## Relatório de Atividades 2012



página inicial | UAbTV | sobre a uab = divulgação da universidade



### Nota introdutória

### A instituição

## Atividades desenvolvidas & resultados alcançados



### OFERTA PEDAGÓGICA

CURSOS DE 1º CICLO (LICENCIATURAS) >>>

CURSOS DE 2º CICLO (MESTRADOS) >>>

CURSOS DE 3º CICLO (DOUTORAMENTOS) >>>

APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA >>>

### PROGRAMAS ALV

- PÓS-GRADUAÇÕES
- PROGRAMAS PROFISSIONAIS - FORMAÇÃO PROFISSIONAL
- PROGRAMAS PROFISSIONAIS - FORMAÇÃO CONTÍNUA DE PROFESSORES
- PROGRAMAS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E CULTURAL
- PROGRAMAS DE ESTUDOS INTEGRADOS E COMPLEMENTARES
- PROGRAMAS DE FORMAÇÕES MODULARES CERTIFICADAS
- UNIDADES CURRICULARES ISOLADAS

### Aconteceu na UAb

### Factos & números

### Recursos humanos



### Recursos financeiros

### Infraestruturas

VIÇOS DE ENTÃO | catálogo online

REPOSITÓRIO ABERTO



Relatório de Atividades 2012 - Universidade Aberta

**Editor**

Universidade Aberta 2013©

**ISBN:** 978-972-674-732-1

**Sede:**

Palácio Ceia

Rua da Escola Politécnica, 141-147

1269-001 Lisboa

Portugal

# Índice

---

LISTA DE ABREVIATURAS .....	4
NOTA INTRODUTÓRIA .....	5
1. A INSTITUIÇÃO .....	6
2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS & RESULTADOS ALCANÇADOS .....	7
2.1 Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) .....	7
2.1.1. Análise de Resultados .....	9
2. Articulação Objetivos Estratégicos/Objetivos Operacionais: Atividades desenvolvidas .....	11
3. ACONTECEU NA UAB .....	13
3.1. Nomeações, prêmios & certificações .....	13
3.2. Visitas institucionais .....	14
3.3. Celebração de acordos & protocolos .....	15
3.3.1 De âmbito internacional .....	15
3.3.2 De âmbito nacional .....	15
3.4. Programas de mobilidade .....	16
3.5. Divulgação & promoção institucional .....	17
3.6. Ligação com a sociedade .....	17
3.6.1. Tertúlias & encontros .....	17
3.6.2. Feiras & exposições .....	18
3.7. Inovação processual .....	18
3.8. Nova oferta pedagógica .....	19
4. FACTOS & NÚMEROS .....	20
4.1. Oferta Pedagógica .....	20
4.2. Estudantes .....	21
4.2.1 Cursos conducentes a grau .....	21
4.2.2 Cursos de aprendizagem ao longo da vida .....	23
4.3. Diplomas & certificados .....	23
4.4. Investigação & desenvolvimento .....	24
4.4.1 Projetos em curso e/ou finalização .....	24
4.4.2 Publicações & comunicações .....	28
4.4.3 Eventos .....	28
4.5. Inquéritos realizados .....	29
5. RECURSOS HUMANOS .....	30
5.1. Ações de formação .....	30
6. RECURSOS FINANCEIROS .....	32
7. INFRAESTRUTURAS .....	33

## Lista de abreviaturas

---

A3ES - Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior	MCS – Meios de Comunicação Social
AAUAb - Associação Académica da Universidade Aberta	MPV – Modelo Pedagógico Virtual
ACFES- Avaliar a Capacidade para a Frequência do Ensino Superior	PEIC - Programa de Estudos Integrados ou Complementares
ALV – Aprendizagem ao Longo da Vida	PEUC - Programa de Extensão Universitária e Cultural
AOLP - Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa	PLOP - Países de Língua Oficial Portuguesa
AN PROALV - Agência Nacional de Aprendizagem ao Longo da Vida	PME – Pequena(s) e Média(s) Empresa(s)
APCER - Associação Portuguesa da Certificação	PPRCIC – Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas
CEMRI – Centro de Estudos das Migrações e Relações Interculturais	QREN – Quadro de Referência Estratégica Nacional
CG – Conselho Geral	QUAR – Quadro de Avaliação e Responsabilização
CLA – Centro(s) Local(-ais) de Aprendizagem	RAIDES - Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior
CM – Câmara(s) Municipal(-ais)	SAE - Serviços de Apoio ao Estudante
CPS – Curso de Profissionalização em Serviço	SAR - Serviços de Apoio ao Reitor
CQES - Curso de Qualificação para Estudos Superiores	SAT - Serviços de Apoio Técnico
DCeT - Departamento de Ciências e Tecnologia	SD - Serviços de Documentação
DCSG - Departamento de Ciências Sociais e de Gestão	SGQ – Sistema de Gestão da Qualidade
DEED - Departamento de Educação e Ensino a Distância	SI - Serviços de Informática
DH – Departamento de Humanidades	SIADAP – Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho da Administração Pública
EADTU – <i>European Association of Distance Teaching Universities</i>	SIGES – Sistema Integrado de Gestão do Ensino Superior
EMA – Equipa(s) de Monitorização	SOF - Serviços Operacionais e Financeiros
FCP – Formação Contínua de Professores	TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação
FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia	UAb – Universidade Aberta
FP – Formação Profissional	UALV – Unidade de Aprendizagem ao Longo da Vida
GDERI – Gabinete de Desenvolvimento Estratégico e de Relações Internacionais	UC – Unidade(s) Curricular(es)
GII – Gabinete de Imprensa e de Imagem	UE – União Europeia
GJ – Gabinete Jurídico	UMCLA – Unidade de Missão dos Centros Locais de Aprendizagem
ICI - Instituto Coordenador de Investigação	UMAC-UAb – Unidade de Missão para Acreditação dos Cursos da UAb
IES – Instituição(-ões) de Ensino Superior	UCI – Unidade(s) Curricular(es) Isolada(s)
INA – Instituto Nacional de Administração	UO – Unidade(s) Orgânica(s)
IPQ – Instituto Português da Qualidade	UOS – Unidades Orgânicas e Serviços
LE@D – Laboratório de Ensino a Distância e <i>eLearning</i>	
LLP – <i>Longlife Programme</i>	



## Nota introdutória

---

No presente relatório são apresentados os resultados das atividades desenvolvidas pela Universidade Aberta em 2012, tendo como referência os objetivos estratégicos e anuais e o modelo de desenvolvimento institucional nas áreas da oferta de ensino, valorização da investigação, cooperação e interação com a sociedade, estabelecimento dos sistemas de avaliação interna da qualidade na docência, nos serviços e na gestão.

O desenvolvimento de uma oferta educativa adequada às necessidades de educação e formação da população adulta e da aprendizagem ao longo da vida, sustentada na investigação e em redes de excelência formalizadas em parcerias nacionais e internacionais com instituições de referência, constitui o principal sentido da atividade da UAb, expresso na sua missão pedagógica e social.

Neste âmbito, a UAb desenvolveu um conjunto de novos programas de estudos de pós-graduação, mestrado, doutoramento e aprendizagem ao longo da vida, em domínios emergentes, em associação com outras instituições no país e no estrangeiro. Os novos programas de estudo constituem a manifestação da política da instituição em valorizar a oferta em rede, não só no plano nacional mas também internacional, e, deste modo, promover a qualidade e a sustentabilidade da oferta educativa nos cenários de globalização da educação e do conhecimento.

No domínio da investigação salienta-se a atividade dos investigadores do Centro de Estudos das Migrações e das Relações Interculturais e do Laboratório de Educação a Distância e eLearning, na coordenação e participação em projetos com financiamento nacional e internacional, assim como na disseminação dos resultados dos estudos através da realização e participação em conferências e da publicação em revistas internacionais.

A cooperação e interação com a sociedade constitui uma dimensão fundamental na atividade da UAb, a qual se expressa nos acordos estabelecidos com instituições de ensino, organizações sociais e autarquias, sendo de destacar o papel dos Centros Locais de Aprendizagem na promoção da ligação da universidade às comunidades.

Por último, referimos o desenvolvimento da gestão da qualidade através da implementação de procedimentos de monitorização e avaliação da qualidade do Ensino a Distância e eLearning aos serviços e à gestão. A aposta na qualidade é transversal a toda a instituição, abrangendo todos os setores de atividade e políticas de modo integrado.

*Paulo Maria Bastos da Silva Dias*  
Reitor da Universidade Aberta

# 1. A instituição

---

## **Ano de fundação**

1988

## **Missão**

*A Universidade Aberta (UAb) assume como missão fundamental formar estudantes que, por várias razões, não puderam, no seu tempo próprio, encetar ou prosseguir estudos universitários. Por outro lado, a UAb procura corresponder às expectativas de quantos, tendo eventualmente obtido formação superior, desejam reconvertê-la ou atualizá-la; o que significa que, por vocação, tenta ir ao encontro das expectativas de um público adulto, com experiência de vida e normalmente já empenhado no exercício de uma profissão.*

*A UAb tem ainda por missão a criação, transmissão e difusão da cultura, dos saberes, das artes, da ciência e da tecnologia, ao serviço da sociedade, através da articulação do estudo, do ensino, da aprendizagem, da investigação e da prestação de serviços.*

## **Visão**

*Uma Universidade em qualquer lugar do mundo.*

## **Valores**

*Transparência*

*Credibilidade*

*Ética*

*Abertura e inovação*

## 2. Atividades desenvolvidas & resultados alcançados

---

### 2.1 Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR)

O Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) é um instrumento de apoio à gestão, que permite acompanhar e analisar o desempenho de uma instituição pública. Constitui “um quadro referencial sobre a razão de ser e de existência dos serviços (missão), dos seus propósitos de ação (objetivos estratégicos), da aferição da sua concretização e da explicitação sumária dos desvios apurados no fim do ciclo de gestão”<sup>1</sup>.

O QUAR da UAb reflete as linhas mestras do plano estratégico e é constituído por um conjunto de indicadores, considerados como os mais relevantes na avaliação do desempenho da instituição, e que integram o mapeamento estratégico.

Traçado para o período de um ano, o QUAR apresenta uma estrutura em cadeia, isto é, os grandes objetivos estratégicos (plurianuais), desdobram-se em objetivos operacionais (anuais) que, por sua vez, se decompõem em indicadores, passíveis de medição; os objetivos estão agregados às dimensões **Qualidade, Eficácia e Eficiência**.

O conceito de qualidade, não sendo inequívoco, em particular no que concerne aos serviços com características de heterogeneidade e intangibilidade muito significativas, apresenta uma dificuldade acrescida na definição de objetivos e consequente decomposição em indicadores. Esta dimensão integra múltiplas situações e distintos utilizadores – estudantes, colaboradores e outros *stakeholders*. Neste contexto é comum aplicar um inquérito, para se apurar os níveis de satisfação, medidos por via das perceções que os utilizadores detêm sobre a qualidade dos serviços prestados. Já na ótica dos processos e procedimentos da instituição, a qualidade é aferida por via da verificação do cumprimento de procedimentos previamente definidos, como acontece no âmbito dos sistemas de gestão da qualidade

A dimensão eficácia está particularmente ligada à atividade que é realizada, e que tem em vista a produção de bens ou serviços. Neste sentido, os indicadores são elaborados em função de elementos materializáveis, que no caso da UAb podem corresponder, por exemplo, a n.º de cursos, n.º de inscritos ou n.º de produtos produzidos.

A dimensão de eficiência traduz-se na otimização dos recursos utilizados na produtividade e que pode ser interpretado como *produzir a mesma atividade com menos recursos*; ou *os mesmos recursos produzem mais atividade*. Neste âmbito, a eficiência traduz a relação entre os bens e os serviços prestados e os recursos utilizados para os produzir.

O Quadro 1 apresenta o QUAR da UAb. A cada uma das dimensões estão associados os objetivos operacionais e cada um destes é ainda desdobrado em indicadores. Deste Quadro constam as ponderações definidas para os diferentes parâmetros e uma apreciação geral dos resultados obtidos.

---

<sup>1</sup> Cf. <http://www.ccas.min-financas.pt/faq/o-que-e-o-QUAR>.

Quadro 1 - Quadro de Avaliação e Responsabilização da UAb 2012

DIMENSÃO	OBJETIVOS OPERACIONAIS (ANUAIS) DO QUAR			
			PONDERAÇÕES	RESULTADOS
Qualidade Ponderação 30%	OP.01	<b>Consolidar a Investigação e a qualidade no Ensino a Distância e elearning</b> Ind. Q01 Grau de execução do projeto de criação do Observatório da Qualidade no EaD e eLearning Ind. Q02 Grau de execução do projeto de certificação do LE@D	30% 50% 50%	
	OP.02	<b>Desenvolver políticas de apoio e de acompanhamento social dos estudantes</b> Ind. Q03 Grau de satisfação geral dos estudantes/formandos Ind. Q04 Variação (em %) do valor dos subsídios e descontos atribuídos a estudantes	30% 50% 50%	
	OP.03	<b>Potenciar a inovação aberta</b> Ind. Q05 Atividades dos CLA organizadas em cocriação com estudantes da UAb Ind. Q06 Grau de execução do Plano Geral de Certificação Ind. Q07 Grau de execução do plano de formação no MPV-UAb e em tecnologias emergentes	40% 20% 60% 20%	
Eficácia Ponderação 40%	OP.04	<b>Desenvolver a oferta formativa para a Sociedade Digital</b> Ind. Q08 Número de novos cursos formais (2º e 3º ciclos) submetidos a aprovação ou iniciados Ind. Q09 Número de novos cursos não formais submetidos a aprovação ou iniciados	60% 50% 50%	
	OP.05	<b>Promover a cooperação interinstitucional e a interação com a Sociedade</b> Ind. Q10 Número de acordos de cooperação ou parceria	25% 100%	
	OP.06	<b>Desenvolver uma política editorial on-line</b> Ind. Q11 Número de produtos editados em formato digital, de suporte às atividades de ensino e aprendizagem e de promoção institucional	15% 100%	
Eficiência Ponderação 30%	OP.07	<b>Promover a sustentabilidade Financeira</b> Ind. Q12 Variação da receita de propinas, projetos e bens e serviços face à dotação de OE Ind. Q13 Índice de eficiência operacional de cobrança	50% 50% 50%	
	OP.08	<b>Valorizar a eficiência dos serviços e processos académicos</b> Ind. Q14 Índice de eficiência operacional dos serviços e processos académicos Ind. Q15 Nível de serviço do atendimento administrativo por mail Ind. Q16 Documentos académicos disponibilizados online	50% 30% 20% 50%	

Fonte: QUAC, 2013

Legenda: Superado Cumprido Parcialmente Cumprido



### 2.1.1. Análise de Resultados

No Quadro 2 encontram-se os resultados ponderados do QUAR 2012, agrupados por dimensões e correspondentes objetivos operacionais e indicadores. Da leitura do Quadro resulta de imediato uma avaliação globalmente positiva permitindo concluir que o desempenho da instituição foi positivo.

Quadro 2 - Análise Comparada de Dimensões e Objetivos do QUAR de 2012

DIMENSÃO	OBJETIVOS OPERACIONAIS (ANUAIS) DO QUAR		RESULTADOS PONDERADOS	
QUALIDADE	OP.01	Consolidar a investigação e a qualidade no Ensino a Distância e elearning	80%	39 %
	OP.02	Desenvolver políticas de apoio e de acompanhamento social dos estudantes	105%	
	OP.03	Potenciar a inovação aberta	240%	
EFICÁCIA	OP.04	Desenvolver a oferta formativa para a Sociedade Digital	100%	38 %
	OP.05	Promover a cooperação interinstitucional e a interação com a Sociedade	144%	
	OP.06	Desenvolver uma política editorial online	163%	
EFICIÊNCIA	OP.07	Promover a sustentabilidade Financeira	658%	121%
	OP.08	Valorizar a eficiência dos serviços e processos académicos	148%	
			<b>198%</b>	

Fonte: QUAC, 2013

Uma análise mais cuidada do QUAR destaca, desde logo, o resultado de 121% na dimensão **Eficiência**, onde o objetivo “Promover a sustentabilidade Financeira” apresenta um resultado muito positivo. Este valor demonstra maior eficiência na cobrança de propinas e de taxas, comparativamente com o ano anterior e espelha o esforço continuado que a UAb tem vindo a realizar desde 2010/11, particularmente na eficiência dos serviços, designadamente ao nível da cobrança das prestações de propinas em atraso. As metas dos indicadores que integram o objetivo operacional foram definidas com base nos resultados do ano anterior e resulta deste valor que as mesmas poderiam ter sido mais ambiciosas (de modo a não inflacionar o resultado obtido); indica ainda que os procedimentos implementados no que concerne a cobrança são os adequados. É ainda de salientar que a disponibilização do pagamento das propinas em seis prestações e o novo método de disponibilização de referências multibanco aos estudantes, também contribuíram para o resultado obtido, procurando a UAb ir cada vez mais ao encontro das necessidades e expectativas dos estudantes, como de resto também se demonstra no objetivo operacional 8, ao nível da melhoria dos processos académicos, através de um maior leque de documentos disponibilizados *online*.

Na dimensão **Qualidade** destaca-se o resultado do objetivo operacional “Potenciar a inovação aberta”, com um valor de 240%. Este objetivo, que se desdobra em três indicadores, enquadra a certificação nas diversas frentes e áreas de atuação da UAb. Alcançar o reconhecimento do desempenho da UAb de qualidade e de excelência, em áreas nucleares, designadamente na investigação e ensino, na qualidade, na segurança da informação e na formação foi o desafio lançado, abraçado pela instituição e que prossegue para o próximo ano. Concretizando, no âmbito da norma NP EN ISO 9001:2008, houve lugar à manutenção da certificação da UAb e teve início o projeto de certificação de segurança da informação, no âmbito da ISO/IEC 27001; refira-se a relevância deste processo no contexto da plataforma de elearning, que constitui a base dos serviços prestados pela UAb, quer no âmbito do processo ensino/aprendizagem, quer no contexto das atividades suporte à atividade principal. No âmbito da formação, a frequência de cursos da Moodle e do Modelo Pedagógico Virtual permitiram que todos os colaboradores possuam agora maior conhecimento, ainda que de forma global, do core-business da UAb. Para esta dimensão contribui ainda a consolidação da investigação que se traduziu na criação do Observatório da Qualidade no Ensino a Distância e elearning. Não foi possível concretizar o projeto de certificação do LE@D, o que determinou que o Objetivo Operacional 1 fosse apenas parcialmente cumprido.

Na dimensão **Eficácia**, diretamente associada à oferta formativa, destacamos os cursos (formais e não formais) oferecidos; os protocolos e parcerias desenvolvidas; e os produtos produzidos ou editados em formato digital, de investigação e de suporte às atividades de ensino e aprendizagem

No que concerne à criação de novos cursos, foram atingidas as metas previstas; note-se que o crescimento da oferta formativa não pode ser descontextualizado da tendência geral para a retração do consumo das famílias e da redução dos apoios sociais, o que se refletiu na procura dos cursos, numa ligeira queda do número de inscritos em 2011/12 e num maior abandono por parte dos estudantes. A par, as recomendações governamentais de contenção de custos na contratação de recursos humanos e na aquisição de recursos materiais designadamente de tecnologia, reforçam esta tendência e não deixam margem para apostar no crescimento da UAb. Este facto, refletido nas reuniões das equipas de monitorização, terá também expressão no QUAR de 2013, não se expectando crescimento ao nível da oferta formativa. Quanto aos novos cursos não formais oferecidos refira-se a aceitação que a oferta formativa em ALV tem merecido pelo público em geral, particularmente as formações com duração igual ou superior a 104h/4ECTS.

No âmbito da cooperação interinstitucional e da interação com a Sociedade (objetivo operacional 5) destaca-se o número de protocolos e parcerias desenvolvidas e a importância que os mesmos têm no âmbito da cooperação com instituições universitárias europeias de ensino a distância, no desenvolvimento conjunto de iniciativas e /ou projetos, com vista à excelência no elearning.

## 2. Articulação Objetivos Estratégicos/Objetivos Operacionais: Atividades desenvolvidas<sup>2</sup>

Tendo por base os objetivos estratégicos definidos para 2011/15 e os objetivos anuais estabelecidos no Mapa de Objetivos Estratégicos para o ano de 2012 foi estabelecida uma matriz de articulação que permite apresentar de forma sintética o conjunto de atividades.

	OE1	OE2	OE3	OE4
<b>OP.01 - Consolidar a investigação e a qualidade no Ensino a Distância e elearning</b>				

### ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Publicar artigos nacionais e internacionais com peer review.
- Registrar tutores na bolsa de tutores da UAb, mediante processo de seleção.
- Submeter a avaliação externa (A3ES) nova oferta formativa
- Certificar o Sistema de Gestão da Investigação, Desenvolvimento e Inovação (NP 4457: 2007) (inclui a execução do Projeto de Avaliação da Qualidade e Inovação dos Recursos Multimédia (PAQIRM), resultantes de investigação e apoio às atividades de ensino e aprendizagem) (atividade anulada)
- Autoavaliar 6 cursos e desenvolver as atividades necessárias para a prossecução desta autoavaliação, nomeadamente, apoio técnico às equipas de coordenação dos cursos e preparação, lançamento e tratamento de dados dos inquéritos aos estudantes e diplomados.
- Certificar o LE@D.
- Criar o Observatório da Qualidade no EaD e eLearning.

	OE1	OE2	OE3	OE4
<b>OP. 02 - Desenvolver políticas de apoio e de acompanhamento social dos estudantes</b>				

### ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Acompanhar o percurso dos diplomados da UAb e aferir a importância que as entidades empregadoras conferem à formação.
- Desenvolver ações promotoras de empregabilidade dos estudantes.
- Iniciar a definição e implementação da responsabilidade social, com o objetivo de certificar este sistema. (atividade anulada)
- Promover a satisfação dos estudantes desenvolvendo melhorias no portal da UAb, na *newsletter*, nos meios de comunicação com os estudantes, atendimento, serviços de biblioteca, apoio e instalações nas provas presenciais, entre outras.
- Promover a atribuição de subsídios e descontos atribuídos a estudantes, de acordo com o Despacho e protocolos assinados com várias entidades.

	OE1	OE2	OE3	OE4
<b>OP. 03 - Potenciar a inovação aberta</b>				

### ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Desenvolver o projeto *Recognised for Excellence* (2º nível EFQM): desenvolvimento do PEC, com a definição e planeamento do projeto e respetiva candidatura.
- Melhorar os serviços prestados aos clientes internos.
- Promover as atividades nos CLA da UAb organizadas em cocriação com os seus estudantes.
- Desenvolver e promover ações de formação no MPV-UAb e em tecnologias emergentes dirigidas a todos os colaboradores da UAb.

<sup>2</sup> Fonte: QUAC, 2013.

	OE1	OE2	OE3	OE4
<b>OP. 04 - Desenvolver a oferta formativa para a Sociedade Digital</b>				

#### ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Aumentar nº de inscritos (1º, 2º e 3º ciclos)
- Aumentar nº de diplomados (1º, 2º e 3º ciclos)
- Aumentar nº de inscritos de origem internacional
- Aumentar nº de inscritos em cursos não formais (ALV)
- Aumentar nº de novos cursos formais (2º e 3º ciclos) submetidos a aprovação e/ou iniciados
- Aumentar nº de novos cursos não formais submetidos a aprovação e/ou iniciados >= 30 ECTS

	OE1	OE2	OE3	OE4
<b>OP. 05 - Promover a cooperação interinstitucional e a interação com a Sociedade</b>				

#### ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Promover acordos com países de língua portuguesa
- Promover acordos formais de cooperação e/ou parceria
- Alargar o número de Centros Locais de Aprendizagem (CLA) da UAb
- Alargar a população de estudantes da UAb na área geográfica de incidência dos CL

	OE1	OE2	OE3	OE4
<b>OP. 06 - Desenvolver uma política editorial <i>online</i></b>				

#### ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Editar produtos de suporte às atividades de ensino e aprendizagem e de promoção institucional em suporte digital

	OE1	OE2	OE3	OE4
<b>OP. 07 - Promover a Sustentabilidade Financeira</b>				

#### ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Aumentar o financiamento via receitas de projetos, bens e serviços
- Aumentar o financiamento via receitas próprias
- Promover a eficiência operacional de cobrança
- Promover a execução do Plano de Contabilidade Analítica

	OE1	OE2	OE3	OE4
<b>OP. 08 - Valorizar a eficiência dos serviços e processos académicos</b>				

#### ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Promover a melhoria contínua do Sistema de Gestão da Qualidade da UAb de acordo com a NP EN ISO 9001:2008
- Iniciar o desenvolvimento do projeto de certificação do Sistema de Gestão da Segurança de Informação promovendo formação, contratação de consultor externo e análise e desenho do projeto.
- Desenvolver o projeto de certificação dos Processos de Negócio Eletrónico (atividade anulada).
- Desenvolver ações que permitam reduzir os custos operacionais das provas presenciais da UAb.
- Promover o bom funcionamento do serviço do atendimento administrativo por correio eletrónico.
- Promover a eficiência operacional dos serviços e processos académicos disponibilizando documentos académicos *online*

## 3. Aconteceu na UAb

---

Neste capítulo sintetiza-se um conjunto de atividades relevantes que contribuíram de forma significativa para a prossecução dos objetivos estratégicos definidos para o quinquénio 2011/15, de acordo com as seguintes áreas de intervenção e desenvolvimento estratégico:

### **Formação e Aprendizagem ao longo da Vida**

- Objetivo Estratégico 1  
Promover a oferta formativa competitiva em rede e ao longo da vida

### **Investigação e Qualidade**

- Objetivo Estratégico 2  
Liderar a Investigação em Ensino a Distância

### **Cooperação e Desenvolvimento**

- Objetivo Estratégico 3  
Promover a cooperação interinstitucional e a interação com a Sociedade

### **Gestão e Sustentabilidade**

- Objetivo Estratégico 4  
Assegurar uma gestão integrada assente em critérios de responsabilidade, valorização da eficiência dos serviços e processos académicos

Neste contexto, foram inúmeras as iniciativas desenvolvidas pela Universidade Aberta, de forma exclusiva ou em parceria com outras instituições nacionais e internacionais, de ensino ou não, as quais contribuíram, de forma transversal, para a vida institucional, permitindo o envolvimento não só de toda a comunidade académica - estudantes, docentes e funcionários - como da sociedade civil.

Em termos institucionais, a UAb iniciou um novo período com a tomada de posse do novo reitor eleito, professor doutor Paulo Maria Bastos da Silva Dias (16 de dezembro de 2011). Seguiu-se, no início de 2012, a tomada de posse da Equipa Reitoral nomeada pelo reitor da UAb e a aprovação do Plano Estratégico para 2011/15 que estabelece as quatro grandes áreas de intervenção e desenvolvimento estratégico acima mencionadas. Em meados do ano, com a missão de identificar e analisar as abordagens, modelos e práticas de eLearning no Ensino Superior e elaborar os referenciais para a avaliação da qualidade na conceção, implementação e acompanhamento dos programas de educação e formação *online*, foi criado o Observatório da Qualidade no Ensino a Distância e eLearning.

**Em 2012, aconteceu<sup>3</sup>:**

### **3.1. Nomeações, prémios & certificações**

O reitor da UAb foi nomeado embaixador português da *eSkills* - Semana Europeia das Competências Digitais 2012, uma iniciativa da Comissão Europeia (<http://eskills-week.ec.europa.eu>).

O pró-reitor para os Assuntos Jurídicos da UAb, professor doutor João Carlos Relvão Caetano, foi nomeado pelo Governo representante do Estado Português no conselho de administração da Agência Europeia dos Direitos Fundamentais.

---

<sup>3</sup> Fonte: Repositório de notícias relativas ao ano de 2012, disponibilizadas no Portal UAb (<http://www.uab.pt/web/guest/noticias>). Organização: GDERI.

O professor doutor João Luís Cardoso, presidente do Conselho Científico e professor catedrático de Pré-História e Arqueologia da UAb, foi eleito segundo Vice-Presidente da Academia Portuguesa da História para o triénio 2012/14.

O professor doutor António Moreira Teixeira, docente do Departamento de Educação e Ensino a Distância da UAb foi eleito para o *Board of Directors* do *International Board of Standards for Training, Performance and Instruction* (IBSTPI).

O professor doutor Fernando Pestana da Costa, docente do DGeT foi eleito vice-presidente da Sociedade Portuguesa de Matemática (SPM), juntamente com o professor doutor Miguel Abreu, do Instituto Superior Técnico, como presidente, e ainda o professor doutor Jorge Buescu, da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, como vice-presidente.

A Associação Portuguesa de Certificação (APCER) auditou a Universidade Aberta e confirmou a manutenção da certificação do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) da UAb.

A UAb foi vencedora, em parceria com o Centro de Formação Profissional para o Comércio e Afins (CECOA), de um concurso lançado pelo Centro de Informação Europeia Jacques Delors, tornando-se responsável pelo desenvolvimento do projeto “A União Europeia – Cultura e Cidadania”.

O projeto *Meta-Activism Project – MAP*, no qual o tutor da UAb professor doutor António Rosas é diretor de pesquisa, ganhou o seu primeiro financiamento por parte de uma instituição americana, o *United States Institute of Peace – USIP*.

A *Universidad Nacional de Educación a Distancia* (UNED) atribuiu o *Premio Extraordinario de Doctorado 2010/11* à professora doutora Daniela Melaré Vieira Barros, docente do Departamento de Educação e Ensino a Distância da UAb, pela tese defendida em julho de 2011, na UNED, intitulada *Estilos de Aprendizaje y la Tecnologías: médios Didácticos en lo Virtual* (26 de março).

O prémio literário *Maria Rosa Colaço*, na sua edição de 2012, foi atribuído à mestre Maria da Conceição Dinis Tomé, investigadora do Centro de Estudos das Migrações e das Relações Interculturais (CEMRI) da UAb, pela obra *O caderno do avô Heinrich* (16 de novembro).

### 3.2. Visitas institucionais

A UAb recebeu uma visita de cortesia de uma delegação da *City University of Macau*, liderada pelo seu reitor, Yan Zexian. Da comitiva faziam ainda parte o diretor do *Tertiary Education Services Office* e o Presidente do Conselho da *City University of Macau* (19 de abril).

Uma delegação da *Open University* da China, liderada pelo professor doutor Roberto Carneiro, da Universidade Católica Portuguesa, visitou a UAb no âmbito das celebrações do 60º aniversário do Instituto da UNESCO para a Aprendizagem ao Longo da Vida com vista ao estabelecimento de futuras ações de cooperação entre as entidades envolvidas (1 de junho).

A UAb recebeu uma delegação da *Forening for Fleksible Uddannelse i Danmark – FLUID* ([www.fluid.dk](http://www.fluid.dk)), uma associação dinamarquesa dedicada à educação flexível (4 de outubro).

A UAb acolheu a iniciativa *UOC – Aberta Study Trip*, que decorreu na sede da UAb, em Lisboa, e nas suas Delegações do Porto e de Coimbra. O encontro, organizado em parceria pelas duas instituições, congregou funcionários das duas instituições e permitiu a partilha de experiências profissionais e um melhor conhecimento de ambas as instituições (26 e 27 de novembro).

No âmbito das unidades curriculares “Direito e Política Internacional” do Mestrado em Estudos sobre a Europa” e “Direito Constitucional Comparado” das licenciaturas em Ciências Sociais e Estudos Europeus decorreu uma visita de estudantes da UAb ao Parlamento Europeu acompanhada pelo professor doutor José Fontes, docente do Departamento de Ciências Sociais e de Gestão da UAb. A visita resultou do convite da deputada dra. Edite Estrela, membro do Conselho Geral da UAb (26 a 28 de abril).

### 3.3. Celebração de acordos & protocolos<sup>4</sup>

#### 3.3.1 De âmbito internacional

A universidade norte americana *Lesley University* (LE) e a UAb assinaram um protocolo com vista à criação do 1º curso internacional *Graduate Portuguese Global Studies*, lecionado em inglês, numa parceria luso-americana e em regime de *blended learning* (23 de maio).

Dando continuidade ao protocolo existente entre a UAb e a *Universidad Nacional de Educación a Distancia* (UNED) de Espanha desde 2008, ambas as instituições assinaram uma adenda que permite a colaboração de docentes das duas universidades em cursos de mestrado.

No âmbito do convénio com o Projeto de Apoio ao Desenvolvimento dos Recursos Humanos para a Saúde nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PADRHS – PALOP), o Departamento de Educação e Ensino a Distância desenhou um curso de especialização pós-graduada em Organização e Gestão em Educação/Formação. O curso, com a duração de um semestre (fevereiro a junho), decorreu em regime de ensino a distância, na modalidade de *bllearning*, tendo como objetivo a aquisição de conhecimentos básicos nas áreas da organização e gestão, no campo da educação e da formação que permitam uma melhor atuação de profissionais como formadores e/ou gestores na área da saúde.

A Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SECTES) do Estado de Minas Gerais, Brasil, e a UAb assinaram um acordo de colaboração técnica (21 de março).

A participação da UAb, através dos seus vice-reitores, no XXII Encontro da Associação de Universidades de Língua Portuguesa (AULP), que teve lugar em Maputo, permitiu estabelecer relações de cooperação e parcerias entre a UAb e aquelas instituições, com vista a implementar projetos de interesse comum, através de programas de formação e capacitação de recursos humanos. No decorrer desta participação foi assinado um protocolo de colaboração com o Município de Maputo para a criação de um Centro Local de Aprendizagem da UAb e um memorando de entendimento com a Comunidade Académica para o Desenvolvimento – CADE (18 a 20 de junho).

Em Angola, a UAb, através do Departamento de Ciências Sociais e de Gestão, assinou um convénio de cooperação com Instituto Superior Politécnico de Tundavala, Lubango (12 setembro).

#### 3.3.2 De âmbito nacional

Numa perspetiva de colaboração interinstitucional a UAb

- complementou o protocolo de colaboração assinado em 2010 com a Universidade do Algarve com uma adenda que estabelece as condições de funcionamento em regime de *bllearning* do Doutoramento em Média-Arte Digital (5 de abril);
- celebrou um protocolo de colaboração com o Instituto Superior Técnico (IST) com vista à elaboração de cursos conjuntos em regime de *bllearning* e à possibilidade de dupla titulação (18 de setembro).

No âmbito da interação com a sociedade civil, a UAb estabeleceu diferentes protocolos de colaboração e/ou cooperação com diferentes entidades nacionais, de perfis diferenciados, nomeadamente com

- AID Global – Ação e Integração para o Desenvolvimento Global (ONG) e o Conselho Português para os Refugiados (10 de janeiro);
- a Associação de Professores do Ensino Particular e Cooperativo com Contrato de Associação (APEPCCA), tendo em vista a dinamização de ações conjuntas de formação, qualificação e atualização de conhecimentos (25 de janeiro);
- a Fundação Paço D’Arcos (22 de fevereiro);
- a Câmara Municipal de Porto de Mós para a instalação de um Centro Local de Aprendizagem da UAb em Porto de Mós (7 de março).
- a Associação Sindical dos Funcionários, Técnicos, Administrativos Auxiliares e Operários da Polícia Judiciária (12 de abril),
- a Entidade Regional de Turismo do Algarve – ERT (16 de abril);
- o Sindicato Nacional e Democrático dos Professores – SINDEP (19 de abril),

---

<sup>4</sup> Fonte: Lista de Protocolos da Reitoria, 2012 & Protocolos listados no Portal UAb relativos ao ano de 2012 (<http://www.uab.pt/web/guest/uab/cooperacao/nacional>). Organização: GDERI.

- o Sindicato de Trabalhadores de Impostos - STI (16 de julho),
- o Instituto de Investigação Agrária e Veterinária - INIAV, I.P. (19 de setembro);
- a Câmara Municipal de Coruche (5 de novembro).

### 3.4. Programas de mobilidade

Considerando a especificidade do regime de ensino oferecido pela UAb, a mobilidade de estudantes ocorre em número reduzido tanto a nível de intercâmbios internacionais como nacionais.

No entanto em 2012, o intercâmbio internacional de estudantes saiu reforçado pelo envolvimento da UAb quer no EUROCAMPUS quer em projetos-piloto de mobilidade virtual, como sejam o PIMA-AIESAD e a colaboração com a Universidade Metodista de São Paulo.

A UAb acolheu, na sua Delegação de Coimbra, a 11ª edição do EUROCAMPUS, programa que está integrado no Mestrado Europeu em Comunicação Intercultural (EMICC) e cujo tema principal foi “Desenvolvimento e Comunicação Intercultural”. Durante um semestre, compreendido de setembro a dezembro e utilizando o inglês como ferramenta linguística, 20 estudantes (dos quais um português), tiveram a oportunidade de estudar várias teorias da comunicação intercultural a partir das perspetivas de diferentes áreas científicas que lhes proporcionaram conhecimentos avançados e competências para atividades profissionais que requeiram contactos interculturais significativos. Esta iniciativa que, juntou professores e estudantes de oito diferentes universidades europeias, constitui um período intensivo de estudo no âmbito do programa Erasmus, e teve como coordenador institucional, o professor doutor João Caetano, pró-reitor da UAb para os Assuntos Jurídicos.

Esta é a segunda iniciativa organizada pela UAb, que, já em 2006, tinha acolhido um EUROCAMPUS, em Lisboa.

Por sua vez, a partir de 2011 e no decorrer do ano de 2012, a UAb desenvolveu a mobilidade virtual, em contexto europeu e com universidades da América Latina. Nesse sentido, o protocolo assinado entre a UAb e a Universidade Metodista de São Paulo possibilitou a concretização dum projeto-piloto de mobilidade virtual desenvolvido no Departamento de Ciências Sociais e de Gestão (DCSG) da UAb, mais precisamente, na Licenciatura em Gestão. Esta iniciativa teve início em 2011/12 e ainda decorre durante o presente ano letivo.

A promoção da mobilidade de estudantes é uma prioridade no Ensino Superior, tanto na Europa como na América Latina, e foi neste contexto que a Cimeira de Chefes de Estado e de Governo da Organização de Estados Ibero-americanos (OEI) apoiou o projeto internacional PIMA-AIESAD, uma iniciativa da Associação Ibero-americana de Ensino a Distância (AIESAD). No âmbito deste projeto internacional, iniciou-se neste ano letivo de 2012/13 um programa ambicioso de mobilidade virtual que envolve estudantes da UAb, da Licenciatura em Educação, que frequentam unidades curriculares na Universidade de Quilmes, na Argentina, assim como na UNED, em Espanha. Também a UAb recebeu, virtualmente, estudantes destas duas universidades. Neste projeto participam universidades afiliadas da AIESAD, pretendendo-se, no futuro, alargar as atividades de mobilidade virtual a mais instituições de ensino a distância da América Latina e também a outros cursos.

**Quadro 3 - Fluxo de estudantes em mobilidade**

Programa e tipologia da mobilidade	Estudantes <i>incoming</i>	Estudantes <i>outgoing</i>
Erasmus – ensino presencial	21	0
Erasmus – ensino <i>online</i>	2	0
Mobilidade virtual	10	3
Almeida Garrett	1	3
<b>Total:</b>	<b>34</b>	<b>6</b>

Fonte: GDERI, 2013



### 3.5. Divulgação & promoção institucional

Em termos de estratégias de comunicação externa e interna, o portal institucional assumiu um papel relevante na divulgação e promoção da universidade junto da comunidade académica da UAb e do público em geral, através da afixação diária de notícias e informações académicas. O portal académico funciona igualmente como uma interface de comunicação entre a instituição e os estudantes e assume um papel facilitador nos processos académico-administrativos.

Foi disponibilizado no portal da UAb, com a designação *Factos & Números 2011/12*, um documento em formato *ebook* que dá a conhecer a universidade, a sua oferta pedagógica (cursos conducentes a grau académico e cursos de Aprendizagem ao Longo da Vida), o número de diplomas e certificados atribuídos e apresenta prospetivas dos custos de estudar na UAb, de acordo com diferentes cenários de estudo.

A publicação mensal da *Newsletter UAb*, em formato digital, difundida por toda a comunidade académica e outros subscritores (conta atualmente com perto de 61 000 subscritores), inclui divulgação e informações académicas diversas, entrevistas, testemunhos de experiências e artigos de fundo sobre a UAb, a sua metodologia de ensino e o ensino superior em Portugal.

Em parceria com o jornal *Açoriano Oriental*, a UAb, através da coordenação do Centro Local de Aprendizagem da UAb na Ribeira Grande é responsável pelo suplemento quinzenal *Educação Aberta*. São colaboradores habituais destas edições a equipa reitoral da UAb e o coordenador do CLA de Ribeira Grande.

Ao longo do ano, às quartas-feiras, entre as 19h00 e as 19h30, foram difundidos 31 programas do magazine semanal da UAb na RTP 2. Estes programas divulgam assuntos de interesse científico e cultural, importantes para a vida académica da instituição e para o público em geral. Permitem ainda complementar a divulgação da oferta pedagógica da UAb, sob a forma de clips promocionais que incluem entrevistas dadas pelas coordenações de curso e testemunhos de estudantes.

Em 2012, a UAb produziu cerca de 40 videoclips para promover e divulgar a instituição, o seu modelo pedagógico virtual e respetiva oferta educacional. Paralelamente, a UAb fez a cobertura de eventos realizados nas instalações da UAb ou no exterior, organizados em parceria ou não. Estes documentos vídeo fazem parte do repositório UAbTV (<http://www.uab.pt/web/guest/uabtv>).

De forma descentralizada, tanto as Delegações como os Centros Locais de Aprendizagem, dinamizaram diferentes atividades de comunicação, tendo em vista reforçar e aumentar a imagem institucional, através da publicação de notícias e afixação de cartazes relativos a eventos na imprensa das respetivas áreas de abrangência.

### 3.6. Ligação com a sociedade

Em 2012, a UAb organizou e/ou colaborou na organização de diferentes eventos em áreas temáticas de interesse científico e cultural para o seu universo de estudantes, docentes e funcionários. Parte dos eventos decorreram nas suas instalações em Lisboa (Palácio Ceia), Oeiras (Taguspark), Coimbra (Delegação) e Porto (Delegação). Os Centros Locais de Aprendizagem da UAb foram responsáveis pela dinamização de diferentes iniciativas - tertúlias, encontros, *etc.* - enquadradas em temáticas que refletem preocupações atuais e locais.

Com o objetivo de proporcionar um estreitamento de relações profissionais e pessoais entre os coordenadores dos CLA e os vários serviços da UAb, com os quais mantém um contacto permanente, realizou-se, no dia 29 de maio, nas instalações da UAb no Taguspark, mais uma reunião presencial entre os coordenadores dos CLA e as estruturas internas da UAb.

#### 3.6.1. Tertúlias & encontros

A Delegação do Porto da UAb, em colaboração com o Centro de Estudos da População Economia e Sociedade (CEPESE) e a Câmara Municipal do Porto, organizou a tertúlia *Marmequer: do Imaginado ao Vivido*, no Arquivo Histórico Municipal do Porto – Casa do Infante, Porto (9 de junho).

Ao longo do ano, também os Centros Locais de Aprendizagem da UAb realizaram e/ou organizaram diversas tertúlias que refletem temáticas de interesse para as comunidades em que se inserem:

- *Gerir e Poupar. Faça Contas à Vida*, organizada em parceria com a Câmara Municipal do Sabugal (26 de janeiro);
- *Bandarra, poeta, profeta e sapateiro*, organizada pelo CLA da UAb na Mêda, com o apoio da Câmara Municipal de Trancoso e de Trancoso Eventos EEM (13 de janeiro);
- *Partilhar Lideranças: uma questão de igualdade e cidadania*, organizada pelo CLA da UAb em S. João da Madeira (8 março);
- *Tertúlia de Sabores. Tradição e Saúde à Mesa*, e tertúlia *Para bem envelhecer, meia palavra basta!*, organizadas pelo CLA da UAb no Sabugal, em parceria com a Câmara Municipal do Sabugal (4 de maio e 15 de junho respetivamente).

### 3.6.2. Feiras & exposições

Em território nacional, e a nível local, os Centros Locais de Aprendizagem da UAb promoveram, colaboraram e/ou participaram nas seguintes feiras e exposições, em estreita relação com as populações das respetivas áreas de abrangência:

- Feira do Livro Português, no Sabugal (17 de março);
- Primarte – III Feira do Livro da Ribeira Grande, Açores (21 de março a 1 de abril);
- Feira do Livro de São João da Madeira e campanha *Poesia à Mesa* (17 a 24 de março);
- XVI Feira do Livro, realizada em Reguengos de Monsaraz (17 a 25 de março);
- I Salão de Caça e Pesca de Moura (10 a 13 de maio);
- IV Edição da FICOR – Feira Internacional da Cortiça (24 a 27 de maio);
- Feira do Livro de Mêda, tendo organizado a apresentação do livro de poesia *Na Companhia das Letras*, da autoria duma estudante de 1º ciclo da UAb (24 a 28 de maio);
- XIII Feira do Livro de Estremoz (31 de maio a 4 de junho);
- Exposição *Histórias da Ajudaris 2011*, em Ponte de Lima (1 a 10 de junho);
- Mostra *A Cidade no Jardim*, organizada pelas associações e coletividades da cidade, em São João da Madeira (6 a 10 de junho);
- Festas de Santo António, em Reguengos de Monsaraz (8 a 13 de junho);
- 20ª ExpoReg (Exposição de Atividades Económicas), no Parque de Feiras e Exposições, em Reguengos de Monsaraz (15 a 19 de agosto);
- Edição de 2012 da Feira de Agosto – Turismo, Ambiente e Desenvolvimento (22 a 27 de agosto);
- XV Feira do Livro do Douro (22 a 29 de setembro);
- Feira do Livro de Grândola (23 de novembro a 3 de dezembro).

### 3.7. Inovação processual

Para melhorar substancialmente a comunicação com o exterior, a UAb adotou um sistema online, designado por SITCON, que efetua o registo, monitorização e gestão das mensagens que lhe chega sobre os mais variados assuntos, com a expectativa de minimizar a multiplicação de pedidos e de respostas idênticos, melhorar os tempos de resposta e, em geral, melhorar a comunicação e a imagem que a UAb transmite aos estudantes/candidatos no que se refere ao atendimento adequado e atempado das solicitações.

No âmbito da reorganização dos Serviços de Documentação da UAb e da necessidade de articulação dos mesmos com o Campus Virtual foi iniciado um projeto de regulamento destes serviços.

No âmbito da Semana Internacional do Acesso Aberto, os Serviços de Documentação da UAb promoveram um conjunto de iniciativas junto da sua comunidade de docentes e investigadores, no sentido de difundir o Acesso Aberto e apelar ao auto-arquivo.

Foi iniciado o processo de automatização da elaboração e disponibilização de inquéritos aos estudantes da UAb que inclui nova forma de tratamento dos dados dos inquéritos, necessários à avaliação de cursos.

A UAb passou a elaborar o seu mapeamento estratégico (considerando as dimensões inerentes a BSC/EFQM/CAF/SIADAP) com recurso a um sistema de informação de gestão que permite apurar os níveis de desempenho de cada unidade orgânica e serviços da universidade (BSC Quidgest).

### **3.8. Nova oferta pedagógica**

O Departamento de Ciências e Tecnologia da UAb e a Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade do Algarve, em parceria, lançaram o curso de Doutoramento em Média-Arte Digital (DMAD), para funcionar em regime misto, presencial e ensino a distância *online*.

A UAb assinou um protocolo de cooperação com o Instituto Superior Técnico com vista à elaboração de cursos conjuntos em regime de *blearning* e à possibilidade de dupla titulação. No âmbito desta parceria, no ano de 2012, foi solicitada a acreditação prévia à A3ES do curso de Mestrado em Informação e Sistemas Empresariais.

Foram igualmente submetidos à A3ES para acreditação prévia os cursos de Doutoramento em Relações Interculturais, proposto pelo DCSG, e o Doutoramento em Álgebra Computacional, proposto pelo DCeT. Este último obteve já decisão favorável conforme comunicado da A3ES datado de 19 de julho de 2012.

A Unidade de Aprendizagem ao Longo da Vida da UAb lançou o 1º Programa de Formações Modulares Certificadas, destinado a funcionar no ano letivo de 2012/13, com base nos 12 itinerários de formação do 1º ciclo em lecionação na UAb.

## 4. Factos & números

### 4.1. Oferta Pedagógica<sup>5</sup>

Os cursos conducentes a grau são todos oferecidos de acordo com as diretrizes do processo de Bolonha. Esta oferta formal distribui-se pelos quatro departamentos da universidade: Departamento de Educação e Ensino a Distância (DEED), Departamento de Ciências Sociais e de Gestão (DCSG), Departamento de Ciências e Tecnologia (DCeT) e Departamento de Humanidades (DH).

**Quadro 4 - Distribuição da Oferta Pedagógica por Departamento  
no ano letivo de 2011/12**

Departamento	Cursos de 1º Ciclo	Pós-Graduações	Cursos de 2º Ciclo	Cursos de 3º Ciclo	Total
DEED	1		6	1	8
DCeT (a)	3		6	1	10
DCSG (a)	3		5	1	9
DH	8	1	5	1	15
<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>1</b>	<b>22</b>	<b>4</b>	<b>42</b>

Fonte: Guia Informativo, 2012

(a) O DCeT e o DCSG partilham a coordenação do curso de 3º ciclo em Sustentabilidade Social e Desenvolvimento. Para efeitos de contagem total foi incluído na linha do DCSG, por critério de ponderação da área de origem dos docentes.

**Quadro 5 - Distribuição das Unidades Curriculares (UC) por Departamento  
no ano letivo de 2011/12**

Departamento	Total de UC	Distribuição percentual
DEED	132	16%
DCeT	222	28%
DCSG	242	30%
DH	211	26%
<b>Total</b>	<b>807</b>	<b>100%</b>

Fonte: Guia Informativo, 2012

<sup>5</sup> Cf. <http://www.uab.pt/web/guest/estudar-na-uab/oferta-pedagogica>.

A Unidade de Aprendizagem ao Longo da Vida (UALV) integra na sua área de competências a organização dos cursos de aprendizagem ao longo da vida (ALV), muitas das vezes organizados em conjunto com os departamentos da UAb, em função das áreas temáticas abordadas. Pelas suas características, os cursos de ALV podem ter mais do que uma edição no mesmo ano civil.

**Quadro 6 - Oferta UALV no ano letivo de 2011/12 e 1º semestre de 2012/13**

Curso	2011/12		1º sem. 2012/13	
	Nº de cursos	Nº de estudantes	Nº de cursos	Nº de estudantes
Formação Contínua de Professores – FCP	23	710	6	233
Formação Profissional – FP	14	448	4	107
Programa de Estudos Integrados ou Complementares - PEIC	11	1542	2	609
• Curso de Qualificação para o Ensino Superior - CQES	1	605	1	208
• Curso de Profissionalização em Serviço - CPS	2	1050	1	340
Programa de Extensão Universitária e Cultural - PEUC	2	152	6	154
Pós-Graduação – PG	1	29	3	89
Formações Modulares Certificadas <sup>(a)</sup>			64	96
Unidades Curriculares Isoladas – UCI (online)	<sup>(b)</sup>	159	127	208

Fonte: SAE & UALV, 2013

<sup>(a)</sup> O Programa de Formações Modulares Certificadas (criado em 2012 ao abrigo do Despacho 47/VR/2012) funcionou pela primeira vez no ano letivo de 2012/13.

<sup>(b)</sup> Dados não disponíveis.

## 4.2. Estudantes

### 4.2.1 Cursos conducentes a grau

**Quadro 7 - Estudantes inscritos por ciclo de estudos no ano letivo 2011/12**

	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Total
Nº de estudantes inscritos	7271	564	108	<b>7943</b>

Fonte: RAIDES, 2011/12

**Quadro 8 - Distribuição dos estudantes por forma de acesso  
e ciclo de estudos no ano letivo 2011/12**

Forma de acesso	Ciclo de estudos			Distribuição percentual do 1º ciclo
	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	
Mudança de Curso (Portaria nº 401/2007)	2 625			33%
Maiores de 23 anos (Decreto-Lei nº 64/2006)	2 034			26%
Regime geral de acesso	1 689			21%
Titulares de cursos médios e superiores	569			20%
Transferência (Portaria nº 401/2007)	213			
Países de Língua Oficial Portuguesa	141			
Titulares de cursos superiores		564	108	
<b>Subtotal</b>	<b>7 271</b>	<b>564</b>	<b>108</b>	
<b>Total dos 3 ciclos de estudos</b>	<b>7 943</b>			

Fonte: RAIDES, 2011/12

**Quadro 9 - Estudantes da UAb residentes em “qualquer lugar do mundo”  
por ciclo de estudos no ano letivo 2011/12**

Distribuição geográfica por continente Os países são elencados por ordem decrescente de número de- estudantes	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Total	Distribuição percentual
<b>África</b>					
Angola, Moçambique, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe, Egípto, Guiné, Israel, Líbia, Malawi, República Unida da Tanzânia	442	38	5	485	70,50%
<b>América</b>					
Brasil, Estados Unidos, Canadá, Argentina, Chile	9	18	10	37	5,40%
<b>Ásia e Oceânia</b>					
Macau, Japão, Timor Leste	11	1		12	1,70%
<b>Europa (excepto Portugal)</b>					
Suíça, Luxemburgo, Alemanha, França, Espanha, Bélgica, Países Baixos, Reino Unido, Áustria, Itália, Croácia, Hungria, Suécia, Andorra, Chipre, Islândia, Lituânia, Polónia, Roménia	125	27	2	154	22,40%
<b>Total</b>	<b>587</b>	<b>84</b>	<b>17</b>	<b>688</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: RAIDES, 2011/12

**Quadro 10 - Distribuição geográfica dos estudantes por ciclo de estudos em Portugal no ano letivo 2011/12**

Distrito de residência	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Total
Aveiro	285	23	1	309
Beja	91	7		98
Braga	165	11	1	177
Bragança	21			21
Castelo Branco	64	8	2	74
Coimbra	224	21	1	246
Évora	164	8	3	175
Faro	312	27	1	340
Guarda	55	9	2	66
Leiria	175	29	6	210
Lisboa	2.159	109	34	2.302
Portalegre	58	7		65
Porto	729	41	7	777
R. A. Açores	345	30		375
R. A. Madeira	354	30	7	391
Santarém	322	21	7	350
Setúbal	881	64	12	957
Viana do Castelo	95	9	2	106
Vila Real	70	4		74
Viseu	115	22	5	142
<b>Total</b>	<b>6 684</b>	<b>480</b>	<b>91</b>	<b>7 255</b>

Fonte: RAIDES, 2011/12

#### 4.2.2 Cursos de aprendizagem ao longo da vida

Os dados que se apresentam a seguir reportam aos 1º e 2º semestres do ano letivo de 2011/12 e ao 1º semestre do ano letivo de 2012/13, sendo que, para este último período, são considerados incompletos atendendo a que

- existem cursos cujas candidaturas ainda estão a decorrer;
- até à data de início dos cursos, poderão ocorrer anulações de candidaturas ou entradas “fora de prazo”.

Cada curso, de acordo com a respetiva sustentabilidade económica (calculada a partir da estimativa do valor das propinas a receber, subtraído o montante do pagamento a formadores externos) tem um mínimo fixo de candidaturas para poder realizar-se.

**Quadro 11 - Cursos, candidaturas e estudantes, ano letivo 2011/12 e 1º semestre de 2012/13**

Oferta & Procura	2011/12 (a)	1º semestre 2012/13
Nº de cursos oferecidos	107	224
Nº total de candidaturas	3815	2107
Nº total de candidatos (b)	3405	1885
Nº de cursos realizados	51	212
Nº de candidaturas a cursos realizados	3146	1675
Nº de estudantes	2881	1501
Rácio nº de candidaturas/estudante	1.09	1.12

Fonte: UALV, 2013

(a) Não inclui Unidades Curriculares Isoladas.

(b) Cada indivíduo pode candidatar-se a mais do que um curso.

### 4.3. Diplomas & certificados

Em 2012, a UAb diplomou 792 estudantes, distribuídos pelos 3 ciclos de estudos conducentes a grau, o que representa, relativamente ao ano anterior, um aumento de 20% nos diplomados de cursos de 1º ciclo e de 10% nos diplomados de 2º ciclo, enquanto os diplomados de 3º ciclo viram o seu número duplicar.

Por outro lado, todas as formações em Aprendizagem ao Longo da Vida (ALV) permitem a obtenção de um Certificado, sendo que, para o efeito, todos os estudantes realizam obrigatoriamente provas de avaliação. Em 2012, a UAb certificou 1068 estudantes que frequentaram cursos de aprendizagem ao longo da vida.

**Quadro 12 - Número de estudantes diplomados e certificados pela UAb**

Diplomados		Certificados	
Cursos de 1º Ciclo (Licenciaturas)	675	Cursos diversos	608
Cursos de 2º Ciclo (Mestrados)	103	Curso de Profissionalização em Serviço (CPS)	29
Doutoramentos	14	Curso de Qualificação para Estudos Superiores (CQES)	431
<b>Total</b>	<b>792</b>	<b>Total</b>	<b>1068</b>

Fonte: SIGES, 2013

**Quadro 13 - Diplomados da UAb por país de residência em “qualquer lugar do mundo”**

Distribuição percentual dos diplomados	Portugal	Estrangeiro
<b>Total</b>	97%	3%
<b>Europa</b> (Áustria, França, Reino Unido)		74,4
<b>África</b> (Angola, Cabo Verde, Guiné, Moçambique, S. Tomé e Príncipe)		11,6
<b>América</b> (Brasil)		14,0

Fonte: SIGES, 2013

### 4.4. Investigação & desenvolvimento

#### 4.4.1 Projetos em curso e/ou finalização

**Quadro 14 - Projetos de I & D**

Centro de Investigação	Nº de projetos
Centro de Estudos das Migrações e das Relações Interculturais (CEMRI)	20
Laboratório de Educação a Distância e Elearning (LE@D)	15

Fonte: ICI, 2013



Os docentes da UAb além de desenvolverem investigação no Centro de Estudos das Migrações e das Relações Interculturais e no Laboratório de Educação a Distância e Elearning, participam, igualmente, em projetos de I & D em articulação com outros Centros de Investigação, nacionais e internacionais, exteriores à UAb.

**Quadro 15 - Projetos de I & D sediados no CEMRI**

Projeto/Rede	Data de fim	Coordenação	Financiamento externo	Domínio científico e tecnológico
<i>Imagens das migrações: Base de dados visuais e sonoros</i>	2012	CEMRI	Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural (ACIDI)	Ciências Sociais - Antropologia Visual
<i>Luso-Canadian Immigrant Descendants in Canada</i>	2012	CEMRI	International Council for Canadian Studies	Ciências Sociais
<i>Cidades Multiculturais e Integração Política</i>	2012	CEMRI	Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural (ACIDI)	Sociologia
<i>Base de Dados em Estudos sobre as Mulheres</i>	2012	CEMRI	FCT	Ciências Sociais
<i>Imigrações Contemporâneas em Cidades Globais</i>	2012	CEMRI	FCT/USP-Brasil	Ciências Sociais
<i>Migração, Saúde e Qualidade de vida. Brasileiros</i>	2012	CEMRI	FCT	Sociologia da Saúde
<i>Travessias: imagens literárias dos contactos internacionais</i>	2012	CEMRI	FCT	Comunicação Intercultural / Literatura
<i>Trajetos e projetos cívicos de descendentes de imigrantes</i>	2012	CEMRI	FCT	Sociologia
<i>Impacto das políticas de saúde mental nas redes sociais</i>	2013	CEMRI	CAPES - Ações Integradas Luso-Alemãs 2012	Sociologia; Sociologia da Saúde e da Doença Mental; Redes Sociais e de Sociabilidade; Capital Social; Políticas Sociais; Metodologias de Investigação
<i>Eu-PT Português em linha</i>	2013	CEMRI	FCT	Línguas Estrangeiras
<i>Fatores Interculturais no Envelhecimento Autónomo</i>	2013	CEMRI	FCT	Educação
<i>Travessias interculturais</i>	2013	CEMRI	FCT	Estudos Culturais
<i>Itaca Project</i>	2014	CEMRI	FCT	Humanidades
<i>Interculturalidade Afro-atlântica</i>	2014	CEMRI	FCT	Antropologia Visual
<i>Mobilidade Humana no século XXI</i>	2014	CEMRI	FCT	Sociologia das Migrações
<i>Lifestyle Migrants in Central Portugal</i>	2014	CEMRI	FCT	Ciências Sociais
<i>Fatores-chave para o sucesso e continuidade dos percursos escolares dos ciganos: indivíduo, famílias e políticas</i>	2015	CEMRI	FCT	Sociologia
<i>REPOR - Luso-Descendentes "Regressados" em Portugal: Identidade, Pertença e Transnacionalismo</i>	2015	CEMRI	FCT	Ciências Sociais

Fonte: ICI, 2013

Quadro 16 - Projetos de I & D sediados no LE@D

Projeto/Rede	Data de fim	Coordenação	Financiamento externo	Domínio científico e tecnológico
<i>LECH-e: The Lived Experience of Climate Change</i>	2012	Open University (UK)	LLP Erasmus	Através da colaboração entre as instituições participantes, pretende-se projetar módulos de ensino inovador e um espaço virtual de aprendizagem, visando criar uma comunidade europeia de académicos, estudantes e cidadãos que, coletivamente, possam dar um contributo importante para a década das Nações Unidas sobre educação para o desenvolvimento sustentável.
<i>OER - HE- Innovative OER in European Higher Education</i>	2012	EADTU	LLP Erasmus	Identificação de boas práticas relativas aos recursos abertos, definição de critérios de qualidade para os recursos abertos e construção de um portal como repositório de recursos educacionais abertos na Europa.
<i>Netcu – Networked Curricula</i>	2012	EADTU	LLP Erasmus	Desenvolver modelos, diretrizes e estratégias para currículos em rede de caráter transnacional que possam fornecer uma ampla diversidade de conteúdos e atividades de aprendizagem.
<i>Ensino/Aprendizagem das Línguas Estrangeiras online</i>	2012	LE@D		Conceber, analisar, testar novas estratégias no âmbito do ensino/aprendizagem das línguas estrangeiras nomeadamente relativas ao desenvolvimento e avaliação da competência oral no regime <i>online</i> .
<i>Open Educational Innovation &amp; Incubation (OEII)</i>	2012	EADTU	LLP Erasmus	<i>The design of an organisational interface as an accelerator to the incubation of new educational initiatives (Erasmus: Modernisation Agenda).</i>
<i>COPELLL (Lifelong Learning for Competitiveness in Small and Medium Enterprises)</i>	2012	UAb - LE@D	LLP - ECET	Identificar boas práticas nas PME, no que respeita à Aprendizagem ao Longo da Vida e sensibilizar as mesmas para os benefícios das iniciativas de ALV no que respeita ao aumento da competitividade, inovação e produtividade.
<i>Elearning e Avaliação no Ensino Superior - @ssess</i>	2013	UAb - LE@D	FCT	Estudo de modelos e estratégias de avaliação no ES em <i>blearning</i> e <i>elearning</i> e identificação de indicadores a usar para garantir a validação da avaliação digital.
<i>Letras Digitais</i>	2013	LE@D		Reflexão sobre o estatuto e natureza da comunicação em ambiente virtual – desmaterialização textual e mutações identitárias – e o estatuto do objeto literário em ambiente virtual – continuidades e mutações.
<i>A liderança na escola em rede</i>	2013	LE@D		Identificação de conceitos de liderança e supervisão, analisando orientações europeias e nacionais para o incremento da autonomia na administração escolar. Significados e efeitos das ligações entre escolas e modos de comunicação organizacional escolar.
<i>A União Europeia - Cultura e Cidadania</i>	2013	CECOA	EU - Centro de Informação Europeia Jacques Delors - CIEJD	Criação, produção, implementação e avaliação de um programa de formação de professores, subordinado à temática "União Europeia - Cultura e Cidadania". O projeto assentará na conceção e desenvolvimento de três produtos: o curso, um <i>ebook</i> e um <i>kit</i> multimédia com vários tipos de interação.

Projeto/Rede	Data de fim	Coordenação	Financiamento externo	Domínio científico e tecnológico
<i>SOL - Socializing Online Learning</i>	2014	LE@D		Desenhar e construir ambientes <i>online</i> no Modelo Pedagógico Virtual da UAb, com particular incidência na integração entre o LMS Moodle e os recursos tecnológicos das redes sociais.
<i>Diversity in the Learning Experience in (Higher) Education (DIV-ED)</i>	2014	Johanes Kepler Universität Linz	LLP Erasmus	O projeto visa estudar a questão da diversidade cultural junto da população estudantil no ensino superior na Europa e desenvolver um curso no formato aprendizagem ao longo da vida sobre a temática (com atribuição de 6 ECTS) que deverá ser ministrado em regime de ensino a distância <i>online</i> e também através de sessões presenciais.
<i>Educação Online &amp; Web Social</i>	2015	LE@D		Estudar os modos de utilização de tecnologias emergentes que potenciam a criação/desenvolvimento de contextos de aprendizagem <i>online</i> com sucesso e qual o papel dos atores implicados nesses contextos.
<i>Processos de Ensino, Tecnologia e Inovação</i>	2015	LE@D		Aprofundamento de conhecimentos em processos de ensino, tecnologia e inovação em ofertas educativas alternativas e análise das respetivas políticas.
<i>Rede Nacional de Arte e Cultura Digitais – RECARDI</i>	2015	Edigma	Sistemas de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico	O projeto tem como objetivo primordial a criação, dinamização e expansão de uma rede de excelência nacional na área da cultura e arte digital, através da implementação de uma plataforma <i>web</i> que funcione como catalisadora da colaboração em rede e a realização de um conjunto de atividades de dinamização da rede.

Legenda:  Financiamento interno.

Fonte: ICI, 2013

#### 4.4.2 Publicações & comunicações

Quadro 17 - Resumo das publicações da UAb por departamento

Tipologia de publicações		DCeT	DCSG	DEED	DH	Total
Publicações Científicas indexadas em bases de dados internacionais	Livros	2	1	0	1	4
	Editor de livros ou revistas	8	9	2	3	22
	Capítulos de livros	31	7	10	9	57
	Artigos em revistas	52	26	17	12	107
	Atas de reuniões	19	17	6	7	49
Publicações Científicas não indexadas em bases de dados internacionais	Livros	0	12	5	5	22
	Editor de livros ou revistas	4	15	2	6	27
	Capítulos de livros	6	37	24	20	87
	Artigos em revistas	12	24	16	15	67
	Atas de reuniões	35	18	34	10	97
<b>Total</b>		<b>169</b>	<b>166</b>	<b>116</b>	<b>88</b>	<b>539</b>

Adaptado de Conselho Científico, 2013

#### 4.4.3 Eventos

Quadro 18 - Resumo dos eventos

Tipologia de eventos	Local de realização						Total
	Palácio Ceia, Lisboa	Taguspark, Oeiras	UAb em parceria <sup>(b)</sup>	Deleg. Coimbra	Deleg. Porto	CLA	
Ciclo de conferências <sup>(a)</sup>	3	2	1		3		9
Conferência, congresso, seminário de âmbito nacional	11	1	6		6	16	40
Congresso, conferência, seminário de âmbito internacional	12	3	14		3		32
<i>Workshop</i>	3		1		1	5	10
Ação de sensibilização						15	15
Encontro de estudantes	2		4	1	1	28	36
Sessão de esclarecimento						2	2
<b>Total</b>	<b>31</b>	<b>6</b>	<b>26</b>	<b>1</b>	<b>14</b>	<b>66</b>	<b>144</b>

Fonte: Portal UAb (Notícias), 2012 & UMCLA, 2013 | Elaborado por GDERI, 2013

(a) Ciclos de Conferências: “1º Ciclo de Encontros Interculturais”; “1º Ciclo de Seminários em Educação a Distância e Elearning – EDEL”; “Encontros CEMRI – Projetos em Construção”; “Matemática AbERTA”; “Oficinas Abertas”; “Seminários Abertos”; Seminários e-DCeT”; “Sextas à Tarde”; “Women on the Move, Mobilidades e Interculturalidades no Feminino”.

(b) Em parceria com as seguintes instituições nacionais: Associação para o Planeamento da Família (APF/Delegação Norte); Instituto Camões; Instituto Politécnico de Leiria (UED); Universidade de Lisboa (CEA; CEG; e-learning Lab); Instituto Politécnico de Tomar; Instituto Politécnico de Viana do Castelo (ESVC); Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa - Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL); Universidade da Beira Interior; Universidade de Aveiro; Universidade do Porto (FLUP; FPCEUP); Universidade Fernando Pessoa (UFP); Universidade Nova de Lisboa (FCSH/CEIL; IEM); Universidade Técnica de Lisboa (CAPP/ISCSP, ICS). Em parceria com as seguintes instituições internacionais: EDEN; EDULEARN12; Georg-August-Universität Göttingen; Centro Cultural Português em Vigo; Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; Poznan University of Life Sciences; Universidade de Múrcia; Universidade de São Paulo; Universität Hamburg (Fakultät Wirtschafts und Sozialwissenschaften).

## 4.5. Inquéritos realizados

Quadro 19 – Lista dos inquéritos realizados

Área	Inquérito	Implementação	Última implementação	População alvo	Taxa de resposta 2011 e/ou 2012
ENSINO	Avaliação da mobilidade virtual	Inquérito anual aplicado no final de cada ano letivo.	Setembro 2012	Todos os estudantes que estiveram em mobilidade virtual	50%
	Inquéritos de avaliação de cursos/ unidades curriculares de 2º ciclo	Inquérito anual <i>online</i>	Setembro 2012	Estudantes matriculados e diplomados em cursos de 2º ciclo da UAb, nos 5 últimos anos letivos	Variável em função do curso (cerca de 40%)
	Inquéritos de avaliação de cursos/ unidades curriculares de 1º ciclo	Inquérito bianual <i>online</i> .	Julho 2012	Estudantes matriculados 1º ciclo de todos os cursos da UAb, por curso	Variável em função do curso (em média 20 a 25%)
	Abandono escolar	Inquérito anual <i>online</i> implementado no início do ano letivo durante o período de inscrições.	Fevereiro 2012	Estudantes 2010/2011 que não renovaram a matrícula no ano letivo seguinte	25%
LIGAÇÃO À SOCIEDADE	Inquérito aos diplomados de 1º ciclo	Inquérito anual <i>online</i> , satisfação com o curso	Maio 2012	2 400 Diplomados em cursos de 1º ciclo da UAb	Cerca de 20%
	Inquérito de avaliação de eventos	Inquéritos em papel	Aplicado a todos os eventos promovidos pela UAb	Participantes nos eventos	Variável em função dos eventos
SERVIÇOS	Satisfação com os serviços	Inquérito anual <i>online</i> implementado no final do ano civil	Novembro 2012	Todos os estudantes da UAb	18%

Elaborado por GDERI, 2013

## 5. Recursos humanos

Quadro 20 – Mapa de Recursos Humanos

Cargo/Carreira/Categoria	Nº de postos de trabalho ocupados do mapa de pessoal da UAb
Equipa reitoral	6 <sup>(3)</sup>
Administrador	1
Dirigentes intermédios	13
Docentes:	150
Assistentes	10
Leitores	4
Professores auxiliares	123 <sup>(1)</sup>
Professores associados	10 <sup>(2)</sup>
Professores catedráticos	3
“Investigadores Ciência 2008 FCT”	2
Técnicos superiores	85
Coordenadores técnicos	3
Especialistas de informática	6
Técnicos de informática	7
Técnicos (assistentes técnicos e operacionais)	102
Total	372

Fonte: SOF RH, 2013

(1) Inclui 2 pró-reitores.

(2) Inclui 1 pró-reitor.

(3) Inclui 3 pró-reitores que ocupam postos de trabalho no mapa de pessoal docente.

(4) ETI: Equivalente de Tempo Integral.

No ano letivo de 2011/12 a UAb contou com a colaboração de 207 tutores, distribuídos da seguinte forma pelos quatro departamentos:

Quadro 21 – Distribuição percentual dos tutores por departamento

Departamento	Distribuição percentual
DCeT	13,0
DCSG	49,8
DEED	26,1
DH	11,1
Total	100,0

Fonte: SOF, RH, 2013

### 5.1. Ações de formação

De acordo com o previsto no Plano de Formação anual da UAb, até ao final de novembro 2012, foram ministradas aos colaboradores não docentes da UAb mais de 2500 horas de formação num total de 420 formandos.

A UAb está empenhada na promoção da aquisição de conhecimentos e competências relevantes para o desempenho das funções e para o desenvolvimento pessoal e profissional dos seus colaboradores, entre eles

o desenvolvimento de conhecimentos especializados no âmbito do modelo pedagógico virtual e da plataforma de elearning Moodle.

Com o objetivo de fomentar a partilha de experiências de utilização de aplicações informáticas, ou componentes de aplicações, entre os docentes e funcionários da UAb destacam-se as *Sessões Hands-on*.

Foi também realizado mais uma edição do curso de *Formação e Atualização sobre o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa*, destinado a docentes e funcionários.

**Quadro 22 - Resumo de ações de formação internas realizadas por colaboradores da UAb**

Ação de formação	
<i>A plataforma Moodle: métodos e técnicas de trabalho</i>	
<i>Ação de formação: Aprovisionamento e Requisições ao Armazém</i>	
<i>Ação de formação: SITCON</i>	
<i>ALV-Curso de Sistemas de Gestão da Qualidade</i>	
<i>Formação e atualização sobre o acordo ortográfico da língua portuguesa</i>	
<i>Modelo Pedagógico Virtual</i>	
<i>Sensibilização para o sistema de gestão da qualidade (para Delegação do Porto e CLA)</i>	
<i>Sessões Hands-On:</i>	
	<i>Cálculo Científico: Gnuplot e Octave</i>
	<i>Construção de e-books</i>
	<i>Dropbox: aceda aos seus ficheiros onde quiser e quando quiser</i>
	<i>FileSender, aplicação-piloto para envio de ficheiros grandes</i>
	<i>Iniciação ao SPSS para análise de dados</i>
	<i>LimeSurvey, o que e como inquirir</i>
	<i>Os Sistemas de Informação Geográfica. Para que servem?</i>
	<i>R, uma linguagem e um ambiente para análise de dados e gráficos</i>

Fonte: SOF RH, 2013

**Quadro 23 - Resumo de ações de formação externas realizadas por colaboradores da UAb**

Ação de formação	Entidade responsável pela formação
<i>Gestão da inovação aberta</i>	INA
<i>Auditoria interna/certificação/qualificação de Auditores Internos de Qualidade</i>	APCER
<i>Formação CCNA Exploration (Academia Cisco) – Mod. III</i>	INA
<i>Encontro "Práticas de Formação na AP - fazer mais e melhor com menos"</i>	INA
<i>Técnicas de Comunicação Oral</i>	CENJOR – Centro Protocolar de Formação Profissional para Jornalistas
<i>1st International Conference on Graduate Employability" (Follow Project)</i>	IST / CS11 (GT2)
<i>Recent trends in Quality Assurance</i>	A3ES
<i>We mean Business (bringing new skills to your workplace)</i>	AN PROALV
<i>Reunião Geral de Monitorização – Mobilidade Erasmus 2012/2013 (Instituições de Ensino Superior e Consórcios Erasmus)</i>	ISPA
<i>Seminário "CESTES – Quanto custa estudar no Ensino Superior Português?"</i>	Instituto de Educação da Universidade de Lisboa
<i>Seminário "Rankings e sistemas de ensino superior"</i>	Universidade de Lisboa
<i>Seminário "Insucesso e Abandono escolar"</i>	Universidade de Lisboa
<i>Erasmus Staff Training Week</i>	Universidade de Múrcia, Espanha Universidade de Granada, Espanha
<i>Curso de Formação Profissional: Qualidade e Técnicas de Atendimento Telefónico e Presencial</i>	FSP-Norte

Fonte: SOF RH, 2013

## 6. Recursos financeiros

Quadro 24 - Mapa Síntese de Execução do Orçamento 2012

Origem de Fundos Fonte financiam. Aplicação de Fundos	311 Orçamento de Estado	319 Transferências de receitas gerais entre organismos	510 Financiamento próprio (receitas próprias)	Total
Despesas com o pessoal	8.677.655,40	106.807,03	2.181.444,45	<b>10.965.906,88</b>
Aquisição de bens e serviços	—	104.315,09	2.916.795,87	<b>3.021.110,96</b>
Aquisição de bens de capital	36.221,60*	13.939,59	129.634,66	<b>179.795,85</b>
<b>Total</b>	<b>8.713.877,00</b>	<b>225.061,71</b>	<b>5.227.874,98</b>	<b>14.166.813,69</b>

Fonte: SOF RF (Fluxos Caixa), 2012

\* Execução Piddac (Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central)



## 7. Infraestruturas

A UAb, com sede no Palácio Ceia, em Lisboa, possui infraestruturas físicas em Lisboa (Palácio Ceia e n.º 100 da Rua da Imprensa Nacional), em Oeiras (no Centro Tecnológico do Taguspark), em Coimbra e no Porto (através das suas delegações regionais).

Paralelamente, a UAb implementou uma rede de Centros Locais de Aprendizagem em Portugal Continental e Região Autónoma dos Açores que permitem um acompanhamento de proximidade dos seus estudantes a distância. Os estudantes da UAb contam ainda com uma rede de locais, em Portugal e no estrangeiro, em que podem prestar, sempre que necessário, as suas provas presenciais.

**Quadro 25 – Áreas dos espaços afetos à UAb**

Unidade Orgânica/Serviço	Espaços físicos (área útil em m <sup>2</sup> )					TOTAL (m <sup>2</sup> )
	Palácio Ceia	R. Imprensa Nacional	Taguspark	Delegação de Coimbra	Delegação do Porto	
Reitoria	67,00		130,33	15,00		212,33
Serviços de Apoio ao Reitor	52,00		163,16			215,16
Serviços sob coordenação da Administração	616,30		611,25			1227,55
Serviços de Informática	89,50	22,00	102,74		4,55	218,79
Serviços de Documentação	503,50			67,16	39,48	610,14
Unidade de Aprendizagem ao Longo da Vida			36,61			36,61
Instituto Coordenador de Investigação	271,00		339,79			610,79
Departamentos			456,39	93,00	86,08	635,47
Conselho Científico	68,00					68,00
Conselho Pedagógico	13,00					13,00
Conselho Geral	35,00					35,00
Direção e Apoio Administrativo				78,06	80,35	158,41
Outros Espaços	475,50	1017,00		163,78	209,14	2058,83
					TOTAL	6100,08

13 Centros Locais de Aprendizagem, com salas para realização de exames presenciais e salas polivalentes com acesso a computadores e realização de conferências:

Abrantes, Cantanhede, Coruche, Grândola, Méda, Peso da Régua, Ponte de Lima, Praia da Vitória, Reguengos de Monsaraz, Ribeira Grande, Sabugal, São João da Madeira, Silves

81 Locais de exame presenciais no estrangeiro

11 Locais de exame presenciais em Portugal Continental e Regiões Autónomas

Fonte: SAT, 2013 & Portal UAb, 2013



UNIVERSIDADE  
**AbERTA**  
[www.uab.pt](http://www.uab.pt)

2012